



# FÓRUM INTERNACIONAL SOBRE A VOCAÇÃO MARISTA LAICAL

ETAPA II  
Julho de 2021 - Junho de 2022

ACOLHER, CUIDAR, VIVER E COMPARTILHAR NOSSA VOCAÇÃO

Ficha 2 - Anexo 1  
Formação e acompanhamento

FÓRUM INTERNACIONAL SOBRE A VOCAÇÃO MARISTA LAICAL - FICHA 2 / 1

## ITINERÁRIOS E PROCESSOS DE FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

### CUIDAMOS DO NOSSO CAMINHO DE VIDA MARISTA

ANEXO I

#### **A Família evangélica como horizonte**

Antonio Botana, FSC

Falando com propriedade, nós não podemos "transmitir o carisma". O único que pode fazê-lo é o Espírito Santo, seu autor. O que nos toca a nós é preparar o caminho, o terreno, o ambiente... Os itinerários formativos são "catalizadores" que favorecem a reação, o encontro do Espírito com o possível destinatário do carisma. Por ele, são também os instrumentos indispensáveis que nos permitem chegar a compartilhar o carisma, Religiosos e Leigos. Porém, evidentemente, não é igualmente válido qualquer instrumento.

Um itinerário formativo tende, em último termo, formar uma identidade, e não simplesmente transmitir um conteúdo intelectual. Uma pessoa está preparada para integrar-se em uma Família evangélica quando assumiu a identidade coletiva que caracteriza esta Família. Enquanto, poderá ser um aspirante, ou um simpatizante, ou um beneficiário da missão própria da Família.

Segundo os destinatários, os objetivos e as etapas do processo, um itinerário pode ajudar a descobrir o sentido profundo de uma tarefa humanitária, a sentir as necessidades dos destinatários como chamadas que precisam ser respondidas, a descobrir a dimensão vocacional na profissão, a identificar o campo da tarefa como lugar de presença e crescimento do Reino... A partir de cada carisma podem-se somar outros aspectos que abarcam frequentemente desde aspetos bá-

sicos humanos até os níveis mais altos da evangelização.

Os que, graças ao carisma recebido, estamos vivendo com sentido e profundidade esta maneira de participar no mundo, tanto Religiosos como Leigos, temos também a responsabilidade de ajudar a realizar o mesmo descobrimento aos que partilham a tarefa conosco ou se aproximam a nós buscando sentido. A responsabilidade não é só dos que desenvolvem sua missão através de apostolados predominantemente ativos, senão dos que gozam de carismas mais contemplativos.

O itinerário que pretende facilitar a integração de uma pessoa numa Família evangélica deverá assumir todos esses elementos referidos à missão, porém, situando-os no interior de um processo de comunhão que cria laços com os demais membros da comunidade,

Os destinatários dos itinerários formativos não são só os Leigos, senão os próprios Religiosos e Religiosas, que já estão conscientemente participando do carisma. Incluem-se nestes itinerários de formação, não só para compartilhar sua própria vivência do carisma com os Leigos que começam a descobri-lo ou já o vivem a fundo desde sua vocação Leiga, senão para receber suas contribuições e deixar-se interpelar por eles.